



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE IMPERATRIZ
CURSO DE MEDICINA

CAIO RAFAEL SANTOS DE CASTRO

**CONSUMO DE PSICOESTIMULANTES POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA
UNIVERSIDADE DO MARANHÃO**

IMPERATRIZ-MA
2022

CAIO RAFAEL SANTOS DE CASTRO

**CONSUMO DE PSICOESTIMULANTES POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA
UNIVERSIDADE DO MARANHÃO**

Trabalho de conclusão de ciclo apresentado ao curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, Campus Imperatriz, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Orientadora: Profa. Ma. Bruna Pereira
Carvalho Sirqueira

IMPERATRIZ-MA

2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Santos de Castro, Caio Rafael.

CONSUMO DE PSICOESTIMULANTES POR ACADÊMICOS DE MEDICINA
DE UMA UNIVERSIDADE DO MARANHÃO / Caio Rafael Santos de
Castro. - 2022.

50 f.

Orientador(a): Bruna Pereira Carvalho Sirqueira.

Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão,
Imperatriz, 2022.

1. Estudantes de Medicina. 2. Fatores motivadores. 3.
Psicoestimulantes. I. Pereira Carvalho Sirqueira, Bruna.
II. Título.

CAIO RAFAEL SANTOS DE CASTRO

CONSUMO DE PSICOESTIMULANTES POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA
UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

Orientadora: Prof^a Ma. Bruna Pereira Carvalho Sirqueira

Universidade Federal do Maranhão- Curso de Medicina/CCIm

A Banca Julgadora de trabalho de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, em
sessão pública realizada a 06/10/2022, considerou

Aprovado (X)

Reprovado ()

Banca examinadora:

Examinador(a):

Profa. Dra. Viviane Sousa Ferreira

Universidade Federal do Maranhão - Curso de Medicina/CCIm

Examinador(a):

Profa. Ma. Iraciane Rodrigues Nascimento Oliveira

Universidade Federal do Maranhão - Curso de Medicina/CCIm

Presidente:

Profa. Ma. Bruna Pereira Carvalho Sirqueira

Universidade Federal do Maranhão - Curso de Medicina/CCIm

Imperatriz-MA, 06 de Outubro de 2022

Dedico este trabalho de Conclusão de Ciclo aos meus pais, Reginaldo e Zilmar, à minha avó Maria, meu avô Paulo e aos meus irmãos por serem meus maiores incentivadores. A vocês, toda minha gratidão, ternura, respeito e amor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, pela minha vida e por ser a base de todas as minhas conquistas.

Agradeço aos meus pais, Reginaldo e Zilmar, por serem minha fonte de força, por acreditarem em minhas escolhas, apoiando-me e incentivando-me a buscar sempre o que quero.

Aos meus irmãos, Natália, Kelma e Regismax, pelo apoio e companheirismo de sempre, a minha família, em especial minhas tias, Leude, Deusamar e Sônia, que sempre me incentivaram a trilhar bons caminhos.

Agradeço aos meus amigos, pelos incentivos, pelas palavras de força e apoio nessa jornada.

Agradeço aos meus professores, por todos os conhecimentos compartilhados, em especial a minha orientadora Bruna Sirqueira, pela dedicação em suas orientações prestadas para o desenvolvimento deste trabalho e em minha formação. Agradeço as experiências de vida compartilhadas e levo para vida uma amiga.

SUMÁRIO

RESUMO	10
ABSTRACT	11
INTRODUÇÃO	11
METODOLOGIA	13
RESULTADOS	14
DISCUSSÃO	18
CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	22
ANEXOS	28
Anexo I - Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética e Pesquisa.....	28
Anexo II - Avaliação e parecer do Projeto de Pesquisa	33
Anexo III - Ata do Colegiado referente a aprovação do Projeto de Pesquisa	34
Anexo IV - Normas da Revista Brasileira de Educação Médica	38
APÊNDICES	47
Apêndice A - Questionário - Consumo de psicoestimulantes por acadêmicos de Medicina de uma Universidade do Maranhão.....	47
Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	49

Título: CONSUMO DE PSICOESTIMULANTES POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE DO MARANHÃO

Autores: Caio Rafael Santos de Castro, Bruna Pereira Carvalho Sirqueira.

Status: Submetido

Revista: Revista Brasileira de Educação Médica

ISSN: 1981-5271

Fator de Impacto: Qualis B1

DOI:

APRESENTAÇÃO DO ARTIGO

TÍTULO: Consumo de psicoestimulantes por acadêmicos de Medicina de uma Universidade do Maranhão.

Consumption of psychostimulations by Medicine academics at a University of Maranhão.

AUTORES: Caio Rafael Santos de Castro¹, Bruna Pereira Carvalho Sirqueira².

¹: Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – Campus Imperatriz, Maranhão, Brasil. E-mail: caio.castro@discente.ufma.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9913-0697> , telefone: 98 98176-9636.

²: Enfermeira, mestra em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE) pela Universidade Estadual do Pará (UEPA), doutoranda em Enfermagem Profissional na Universidade Estadual Paulista (UNESP) e professora da Universidade Federal do Maranhão do curso de Medicina, Campus de Imperatriz, Maranhão, Brasil. E-mail: bruna.carvalho@ufma.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6434-8546> , telefone: 98 98122-252.

ASPECTOS ÉTICOS DO ESTUDO: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número do parecer consubstanciado 5.103.066/2021- CEP HUUFMA.

DECLARAÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSE: Os autores declaram não existir conflitos de interesse.

FINANCIAMENTO:

Este estudo não contou com bolsa de estudos ou financiamento.

**CONSUMO DE PSICOESTIMULANTES POR ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA
UNIVERSIDADE DO MARANHÃO**

**CONSUMPTION OF PSYCHOSTIMULATIONS BY MEDICINE ACADEMICS AT A UNIVERSITY
OF MARANHÃO**

Caio Rafael Santos de Castro¹

E-mail: caio.castro@ufma.discente.br

Bruna Pereira Carvalho Sirqueira²

E-mail: bruna.carvalho@ufma.br

RESUMO

Introdução: O uso de psicoestimulantes pode acarretar em riscos variados à saúde dos usuários. Entretanto, no meio universitário tornou-se prática comum entre os acadêmicos de Medicina que buscam uma forma de melhorar suas capacidades cognitivas e destaque intelectual. **Objetivo:** O presente estudo visa identificar os principais psicoestimulantes usados por universitários de Medicina. **Métodos:** Estudo prospectivo, transversal e descritivo com abordagem quantitativa, construído por meio de questionário eletrônico (Google Forms) aplicado aos acadêmicos de Medicina da UFMA/Imperatriz. Os dados obtidos foram analisados por estatística analítica descritiva. **Resultados:** Participaram 193 universitários do 1º ao 6º ano, de ambos os sexos, com idade entre 18-37 anos, majoritariamente pardos e solteiros. O uso de psicoestimulantes foi evidenciado em 79,3% da amostra que classificou o sono ótimo a bom (39,3%), não usam remédio para dormir (92,2%) e (50,8%) tem uma percepção positiva da própria saúde. Os estimulantes mais usados foram cafeína (64,8%), energético (49,2%) e suplemento vitamínico. O consumo de estimulantes sintéticos como o grupo das anfetaminas não alcança 16%. O maior motivo que ocasionou o uso de tais substâncias foi a redução da exaustão (44%), após o uso dessas substâncias os estudantes observaram a redução do sono (57,5%) e melhora da concentração (33,7%). Não há diferença significativa ao comparar o consumo dos neuroestimulantes entre os períodos em curso pelos participantes. **Conclusão:** O consumo de psicoestimulantes entre universitários de Medicina é alto e independe do período em curso. Entretanto, ressalta-se a necessidade de ações educativas para conscientizar esse público – alvo sobre os riscos à saúde desencadeados pelo uso dessas substâncias.

Palavras-chave: Psicoestimulantes. Estudantes de Medicina. Fatores motivadores.

ABSTRACT

Introduction: The use of psychostimulants can lead to several risks to the users' health, however, it has become a common practice among medical students looking for a way to improve their cognitive abilities and intellectual prominence in the university environment. **Purpose:** This study aims to identify the main psychostimulants used by medical students. **Methods:** Prospective, cross-sectional and descriptive study with a quantitative approach which carried out an electronic questionnaire (Google Forms) among medical students at UFMA/Imperatriz. Data were analyzed using descriptive analytical statistics. **Results:** Participants were 193 university students from the 1st to the 6th semester, of both sexes, aged between 18-37 years, mostly brown and single. The use of psychostimulants was evidenced in 79.3% of the sample who classified their sleep as optimal to good (39.3%), do not take sleeping pills (92.2%) and 50.8% have a positive perception of their own health. The most used stimulants were caffeine (64.8%), energy drink (49.2%) and vitamin supplements. The consumption of synthetic stimulants such as the amphetamines does not reach 16%. The biggest reason that caused the use of such substances was the reduction of exhaustion (44%), after the use of these substances the students observed a reduction in sleep (57.5%) and an improvement in concentration (33.7%). There is no significant difference when comparing the consumption of neurostimulants between the semesters in progress by the participants. **Conclusion:** The consumption of psychostimulants among medical students is high and does not matter the academic semester. However, there is a need for educational actions to make this target audience aware of the health risks triggered by the use of these substances.

Keywords: Psychostimulants. Medical students. Motivating factors.

1 INTRODUÇÃO

A procura pela melhoria da performance física e cognitiva é uma característica humana transcendente às civilizações antigas, que já buscavam na natureza a fonte para tal efeito ¹. Na Grécia Antiga, acreditava-se que o consumo de ervas e folhas de alecrim aumentava o rendimento físico e mental, para as civilizações africanas a mastigação de folhas de *Cathaedulis* (*khat*) era essencial para alcançar um bom desempenho físico, na América do Sul, desde a civilização Inca a apreciação de folhas de coca tornou-se comum para àqueles que buscam disposição ^{2,3}.

Ao longo do tempo, buscou-se outras possibilidades para alcançar a tão sonhada performance, inclusive o uso de substâncias estimulantes do Sistema Nervoso Central (SNC) sintetizadas em laboratórios, como as anfetaminas. Observou-se que os efeitos colaterais de tais substâncias proporcionavam inibição de sono e auxiliava a manter o estado de vigiância, reações benéficas aos soldados em combates, disseminando o uso da referida droga entre os militares da Segunda Guerra Mundial, Guerra da Coreia e tropas do terceiro Reich de Hitler ⁴.